

# **UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO**

## **Licenciatura em Ciências da Comunicação**

**UC: Fotjournalismo**

**Juliana Pereira Gomes**

**AI76145**

**Professor da Unidade Curricular: Pedro Colaço**



Vila Real, 2024



*Figura 1: Omayra Sanchez, a menina, que ficou presa por três dias antes de sucumbir aos ferimentos / Frank Fournier/ 1985*

A presente fotografia é de autoria do fotógrafo Frank Fournier. A foto apresentada foi tirada em 1985 e é um retrato de Omayra Sánchez, a menina que ficou presa por 3 dias nos destroços da sua casa após a erupção do vulcão Nevado del Ruiz, que provocou um deslizamento de terra e destruiu a cidade de Armero. Esta foto é uma das mais icônicas e comoventes do fotojornalismo. Foi capturada pouco antes de Omayra falecer devido aos ferimentos e à exaustão, tornando-se assim um símbolo da tragédia e da luta humana.

Ao analisarmos esta fotografia, podemos ter em consideração diversos aspetos importantes:

#### **Composição Fotográfica:**

- **Foco no sujeito:** A fotografia foca diretamente no rosto de Omayra, capturando assim as suas expressões de dor, medo e paradoxalmente uma calma resignação de que a sua morte estava próxima.
- **Ambiente:** O fundo da imagem mostra os destroços e a água suja, reforçando a situação desesperadora e as condições precárias em que ela se encontrava.

- **Iluminação:** A luz natural cria um contraste entre a pele pálida de Omayra e o ambiente escuro e lamacento, colocando assim a menina ainda em maior destaque e mostrando / dando relevância aos seus olhos que se encontravam totalmente negros.

### **Análise técnica**

Quanto á composição da fotografia esta utiliza a regra dos terços, posicionando o rosto de Omayra em uma das interseções das linhas imaginárias que dividem a imagem em nove partes iguais. Isso cria um ponto focal forte, enquanto a linha de visão de Omayra olha diretamente para a lente, estabelece uma conexão imediata e direta com o espectador, intensificando assim o impacto emocional da imagem. O fundo um pouco desfocado reforça o ambiente de desastre destacando assim ainda mais Omayra.

A iluminação da fotografia é predominantemente natural. Esta exhibe um contraste significativo entre a pele clara de Omayra e os tons escuros ao seu redor, destacando a sua figura e expressão. As sombras suaves e os destaques ajudam a modelar o rosto de Omayra, proporcionando uma sensação de tridimensionalidade e profundidade.

O enquadramento da fotografia é um close-up do rosto de Omayra, enfatizando assim as suas expressões faciais e eliminando distrações desnecessárias. O enquadramento da fotografia em geral reforça o foco na tragédia pessoal dela, enquanto a perspectiva ligeiramente superior pode sugerir a posição do fotógrafo acima da água, criando assim uma sensação de observação e impotência.

### **Impacto Emocional**

A expressão facial de Omayra transmite diversas emoções complexas, entre sofrimento, força e aceitação trágica da sua situação. Quanto ao espectador, a imagem evoca uma forte resposta destes a nível emocional, incentivando estes a uma reflexão sobre a fragilidade da vida humana e a necessidade de empatia e ação humanitária.

### **Implicações Éticas**

Devido ao seu tema bastante impactante, esta fotografia levantou questões éticas sobre a linha tênue entre a documentação de eventos trágicos e a exploração do sofrimento

humano. Fournier foi criticado e elogiado pela sua decisão de capturar e divulgar a imagem. Apesar de todas as controvérsias, a imagem trouxe atenção mundial para a tragédia e ajudou a angariar esforços de ajuda humanitária.

Esta imagem tornou-se um símbolo das vítimas de desastres naturais e das falhas na resposta a emergências. A fotografia continua ainda a ser uma poderosa lembrança da importância de estar preparado para desastres e de agir rapidamente para salvar vidas.

Concluindo, a fotografia de Omayra Sanchez é uma obra potente de fotojornalismo que combina elementos técnicos, contextuais e emocionais para contar uma história profunda e impactante. A imagem continua a ser uma lembrança da vulnerabilidade humana diante de desastres naturais e a necessidade de uma resposta de socorro rápida e eficaz.